



# Câmara Municipal de Bertiooga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

MOÇÃO Nº 008 / 17

Protocolo: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_\_ Hora: \_\_\_\_\_  
Ofício nº: \_\_\_\_\_  
Aprovado na 3.ª SO, realizada  
em 21.02.17 5/ adendo

*Eduardo Pereira de Abreu*  
Vice Presidente \_\_\_\_\_  
Presidente \_\_\_\_\_

*no exercício da Presidência*

**Assunto:** Moção de Parabenização a estudantes da Terra Indígena Guarani Ribeirão Silveira

Excelentíssimo Sr. Presidente,  
Nobres Vereadores

**Ney Vaz Pinto Lyra**, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, apresentar a seguinte Moção de Parabenização:

Até bem pouco tempo, pensar na formação de estudantes indígenas no Ensino Superior era uma utopia. Porém, nos últimos anos, o Brasil deu início a um processo de incluir em suas universidades populações que, historicamente, não eram cogitadas de frequentá-las, como indígenas e negros. Segundo dados do IBGE, a proporção desses jovens no Ensino Superior em 2002 era de 9,8%. Em 2012, essa taxa chegou a 15,1%. Com a Lei de Cotas, esse cenário alterou-se ainda mais, impulsionando a entrada de minorias nas Universidades Federais.

Desde então, movimentos indígenas junto às instituições educacionais vêm amadurecendo a discussão em torno do acesso indígena ao ensino superior. As reivindicações têm sido no sentido de que não basta inserir cotas nas universidades, apesar de sua importância enquanto ação afirmativa. É necessário que haja condições de permanência dos estudantes indígenas e que o que se aprende nas universidades dialogue com a realidade deles.

Não bastassem todos os desafios que esses estudantes enfrentam para entrarem nas universidades, estando lá eles encontram novos obstáculos: uma sequência de batalhas que se estende ao longo de toda a graduação, onde as diferenças culturais, carências acumuladas desde o ensino básico e o alto custo de vida nos arredores dos campi são adversários que por muitas vezes vencem o sonho de conquistar um diploma.

Diante desta realidade, testemunhamos a luta de três estudantes da Terra Indígena Ribeirão Silveira e sua disposição em enfrentar o grande desafio de sair de sua aldeia, de perto de sua gente, para frequentar uma universidade.



# Câmara Municipal de Bertiooga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Nossos jovens Diego Karai Fernandes e Denílson Natalício dos Santos, que se matricularam no curso de Pedagogia, da Universidade Federal de São Carlos, e Edenilza Para Mirim dos Santos, que cursará Medicina na Universidade Federal de Santa Catarina estão iniciando um novo capítulo em suas histórias pessoais e na história de seu povo.

Eles, que frequentaram a Escola Estadual Indígena Txeru Ba'e Kua-I (Deus Celestial da Sabedoria) e puderam contar com o incentivo da professora Cristine Takuá, são motivo de orgulho para todos nós. E é pela dedicação, espírito guerreiro e revolucionário desses jovens, que este vereador apresenta esta **MOÇÃO DE PARABENIZAÇÃO**, que segue unida ao desejo de um futuro brilhante e promissor, que lhes permita sonhar ainda mais alto.

Observados os preceitos regimentais, e solicitado o envio de cópia deste documento aos homenageados e sua professora, e à direção da escola estadual indígena, esta é a Moção de Parabenização que vai devidamente subscrita.

**Ney Vaz Pinto Lyra**  
Vereador

**EDUARDO PEREIRA DE ABREU**  
Vice Presidente

**CARLOS TICIANELLI**  
Vereador

**MATHEUS DEL CORSO RODRIGUES**  
Vereador

**ROBERTO SILVA SOUZA**  
Vereador

**ARNALDO DE OLIVEIRA JUNIOR**  
Vereador